

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

VOZ DO CORAÇÃO REGIONALISMO E FÉ Festas da Vila

Ao povo da minha terra, — irmãos que lá longe vivem, — palpitando como eu, no coração, sagrado do amor á terra que, nos foi berço, — dirijo estes versos, — fracos sim de intellectuo, — mas jámais de sentimento e de fé, pelo muito que amo e quero a **Esposzende** que me embalou a infancia, e pelo



Nossa Senha da Saude

muito que venero e idolatro, a Santa que os meus me ensinaram a N'ela ter fé, dirigindo-lhes todos os dias preces, para causticar as dores e dar-nos alivio ás nossas aflições.

Crete e respeitando a crença dos meus antecessores, não podia de maneira alguma deixar despercebido esse dia que para os **Esposzendenses** é duplamente respeitado e venerado **15 de Agosto**, não é só para **Esposzende**, religiosamente o dia da festividade á

Virgem Nossa Senhora da Saude, como ainda o dia civil, em que D. Manuel deu a carta de Alforria e D. Sebastião referendou em data igual, os forais que nós temos por dever ribombar, para atestar o grande estorço e o amor que os nossos antepassados deram provas.

*Aqui no Cruzeiro do Sul
Olhando o firmamento azul
Em expressivo e saudoso olhar,
Que pulsa, inflama e prende
Vi os filhos de Espozende
A rir, brincar e a cantar...*

*Corações ardendo em brazas
Voaram com densas asas
A' terra a quem querem bem!...
—Terra linda!...—pequenina
Onde está a capelinha
Onde rezou nossa mãe.*

*Todos nós, n'aquela hora
Lembramos Nossa Senhora
Passando pelo arraial...
—Sorridente—em seu andar
Nos abençoava com amor
Suavisando o nosso mal.*

*Sã alegria em todo o rosto!
—Há fé—é 15 de Agosto!...
Todos rezaram o terço
Com santo amor e virtude
A' Virgem Mãe da saude
E á terra que foi seu berço.*

*Saudade que a alma rodeia
Foram mortas n'uma ceia
E mais tarde puz-me a erguê-las
Para não andarem de rastros...
—Forque as saudades são astros...
Da vida são as estrelas!...*

*Senhora, a vossa imagem
Nossa saudade em romagem
Beijou-vos e voltou de novo.
E trouxe-me a vossa graça
Que a nossa alma enlaça
A' alma do nosso povo.*

A. Eiras.

Guias para envio de correspondência oficial

A' venda nesta redacção, aos melhores preços.

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assinaí-o imediatamente e publicai nele os vossos anuncios.



Capela de Nossa Senhora da Saude

EXAMES DE 2.º GRAU

RESULTADO DESTES EXAMES EFECTUADOS NAS ESCOLAS DESTA VILA NO CORRENTE ANO LECTIVO.

Curvos

Alvaro M. Gomes dos Santos *Distinto*
Rosendo dos Santos Portela *Aprovado*

Esposzende

Antonio Gomes Cardoso
Antonio M. de A. Gomes
Artur de Freitas
João Adelino F. Reis
João Mariz de S. Costa
José Augusto Reis Pilar
Manuel de Jesus Ferreira *Distintos*

António Veloso S. P. Lópo
Arlindo Vasconcelos S. Lópo
Eduardo L. Gonçalves Souto
Flávio Emilio Barbosa Guerra *Aprovados*

Aurélío L. Gonçalves Magalhães
Ana Zita Céu Losa Regado
Josefina Beatriz G. Ferreira
Maria Beatriz V. da C. Lima
Maria Helena Idalina da Silva *Distintos*

Maria Augusta de Sousa
Maria Etmelinda Losa de Faria *Aprovadas*

Fão

Américo dos Santos Saraiva
Francisco dos S. G. Solinbo
José G. Barbosa Rodrigues
José Solinbo de Oliveira
Manuel Alves de Oliveira
Manuel Fernandes Alves
Manuel Ferreira Belo

Tres potencias

*Um dia encontraram-se
uma azeitona, uma pedra de
carvão e uma gota de tinta.
Estabeleceram conversa e
disse a azeitona, orgulhosa:
—Eu sou negra, mas ilumino
os Deus.*

*A pedra de carvão, não
menos orgulhosa:—Eu tam-
bem sou negra, mas honro-me
de iluminar o Trabalho.*

*E logo a tinta, que pare-
cia immovel na sua modestia,
a tremer:—Pois ou, igualem-
te negra, como vós, ilumino as
Almas!*

Chamamos a atenção para o artigo
O que é a União Nacional.

Reitor da Silva Sá Pereira *Distintos*

Ilidio de Campos Mendanha
João Miranda de J. Ferreira
Joãoquim de Oliv. L. e Costa
José Antonio R. Fernandes
Luciano Gomes Calafate
Venceslau A. C. Rodrigues *Aprovados*

Maria Alice F. Morgado
Maria Alzira G. de Moraes
Maria de L. da Silva Pereira *Distintas*

Edir Mariz da Venda
Lidia Mendanha Gonçalves
Rosália Gonçalo Didier *Aprovadas*

Forjães

Joaquim G. de M. Martins
Manuel Alves de Azevedo
Manuel Sampaio Afonso *Distintos*

Antonio Lima Torres
António M. de Almeida
António Neiva de Carvalho
António Queiroz A. Ribeiro
Cirilo de Carvalho Ribeiro
Joaquim Neiva de Carvalho
José Maria Viana R. Lima
José de Miranda R. Torres
Manuelino de Faria
Ramiro Barbosa Torres *Aprovados*

Maria Emilia Barros de Faria
Maria de Lourdes G. de Faria
Olivia de Miranda R. Torres
Suzana Rodrigues Dias
Ana Fernandes Martins
Inez Barbosa Torres
Iria de Jesus Dias da Costa
Maria Emilia F. da Cruz
Maria de Miranda Boucinha *Distintas*

Maria Rosa Lima Torres
Albina Vilaverde Neiva
Aprovadas

Marinhas

Querubim Gonçalves Patrão
Distinto

António Gonçalves Enes
José Lopes de Miranda
José da Torre Cardoso
Aprovados

Rio Tinto

Manuel Cardoso e Silva
Manuel Fernandes Eiras
Distintos

Manuel Luiz da Pena
Aprovado

Colégio Franco-Lusitano

Sara Deolinda da C. Marques
Aprovada

Colégio de Belinho

Alberto Pereira Viana
Maria Candida F. Martins
Aprovada

Ensino doméstico

Domingos Martins Ferreira
Distinto

MINISTERIO DA AGRICULTURA

V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

Temos presente uma brochura de propaganda do V Congresso Internacional do Vinho e da Vinha e do II Congresso Internacional Médico para o Estudo Científico do Vinho e da Uva que reunirão em Lisboa, a 15-23 de Outubro do ano corrente.

Trata-se de reuniões da mais alta importância científica, técnica e cultural, que estão despertando o maior interesse nos meios especializados de todo o mundo.

Está já assegurada a representação oficial de 20 países vitícolas que enviam a Lisboa delegações formadas por individualidades da maior reputação e é também já elevado o numero de clinicos estrangeiros que asseguram a vinda a Portugal.

Esta Comissão espera que os viticultores portugueses enfileirem ao lado dos nossos técnicos que, em grande numero e apresentando magníficos trabalhos, comparecerão ao Congresso.

Nesta ordem de ideias, solicita a possível propaganda, no sentido da viticultura nacional se fazer representar, quer pelo numero, quer pela qualidade, por forma brilhante no Congresso Internacional de Lisboa

A inscrição dos Congressistas deve ser feita na Secretaria da Comissão Executiva do Congresso, no Ministerio da Agricultura—Lisboa, até ao dia 15

de Setembro p. f.

Convite

E' feito o convite aos cabos na situação de disponibilidade da classe de 1937 ou anteriores ou pertencentes às tropas licenciadas, com mais de vinte anos de idade, que desejem servir nas Colonias que satisfaçam às seguintes condições:

Ter bom comportamento militar (classificado na segunda classe de comportamento).

Serem julgados aptos para servirem nas Colonias pela Junta Hospitalar do Hospital Militar Regional do Porto.

As despesas de apresentação no Regimento, à Junta Hospitalar e, no caso de apurados, no Deposito Militar Colonial, em Lisboa, são satisfeitas pelos cabos oferecidos, nos termos do disposto na Nota n.º 83[4]13.877 de 25-7-929.

Os interessados devem apresentar-se no Regimento de Infantaria n.º 3, Deposito de Praças, em Viana do Castelo, até 30 do corrente por 10 horas ou o mais tardar até ao dia 6 de Agosto proximo futuro por igual hora a-fim-de poderem ser presentes à referida Junta que funciona nas 2.^{as} feiras de cada semana naquele hospital, visto as declarações devidamente documentadas deverem dar entrada, impreterivelmente, até 10 de Agosto na Repartição competente do M. Guerra.

A Bem, da Nação

O Comandante,

Joaquim Poreira do Reis

Exames de ensino elementar

Durante a primeira quinzena deste mês efectuaram-se nas escolas deste concelho os exames de 3.^a classe do ensino primário elementar, tendo sido aprovados os seguintes candidatos:

ESCOLAS	Sexo masc.	Sexo fem.	Total
Antas	3	1	4
Apulia	12	10	22
Belinho	6		6
Curvos	2	1	3
Esposende	13	13	26
Fão	14	11	25
Fonte-Boa		4	4
Forjães	23	19	42
Gemezes	4		4
Mar		1	1
Marinhas	20	4	24
Palmeira	3		3
Rio-Tinto	5		5
Coleg. de Belinho	2		2
« « Espos.		2	2
Posto de Antas	1		1
« « Vilachã	1		1
Ensindomestico	6	1	7
	115	67	182

O que é a União Nacional

A União Nacional vai entrar numa fase de intensa actividade. Assim o afirmou e o quer o snr. Dr. Oliveira Salazar. Assim o dizem os trabalhos que as diferentes comissões já encetaram por todo o país.

Depois dum ano de quasi absoluta paralisação, imposta pelas circunstancias, a unica força politica de apoio ao Estado Novo recomeça os seus afazeres, e dispõe-se a infrentar a nobre missão que lhe foi outorgada pelo proprio Chefe da Revolução Nacional.

E' este o momento, portanto, para recordar a sua doutrina essencialmente educativa e para mostrar, de novo, as diferenças basilares que a distinguem das velhas concepções liberais.

Recordemos, em primeiro lugar que o «28 de Maio» foi o resultante inevitavel do ambiente criado.

A decadencia a que haviamos descido tristemente; os escandalos praticados pelos homens de governo, e, ainda a incapacidade do poder para dar á nação as reformas e acção creadora que os interesses exigiam determinaram por um lado, o mal estar que todos sentimos e revoltou sinceramente, os melhores valores nacionais.

A intensa campanha doutrinaria anti-liberal e anti-democratica, que os contra-revolucionarios desenvolveram pelo jornal, pelo livro e pela palavra e criou na consciencia do país, por outro lado, o desejo fremente de regressar às suas fontes tradicionais, e de pôr de parte, por consequencia, o figurino artificial que fomos buscar á Revolução Francesa.

Quantos officiais da guarnição de Braga se lançaram na arrojada e nobre «arrancada» a tmosfera geral era esta.

E se é verdade que era o povo que mais a espalhava, possuido do raro instinto das conveniencias nacionais, não é menos certo que eram os nossos melhores valores, as elites dos sectores que dirigiam a vida portuguesa, que a faziam.

Profundamente nacionalista, pois, nas suas origens, a Revolução Nacional tinha de ser, até pela ordem inevitável das coisas, reformandora quanto aos seus meios, tra licionalistas, anti-democratico e anti-liberal quanto aos seus fins.

E foi-o.

Pouco tempo depois de haver entrado no governo, o snr. Dr. Oliveira Salazar, já considerado o grande interprete do pen-

samento do «28 de Maio» e da vontade do paiz, definiu magistralmente, na sala do Risco, o sentido construtivo, organico e dinamico da Revolução.

E anos decorridos, ao comemorar o X aniversario do mesmo movimento, ele traçava de novo, com uma superioridade que tocava as concepções geniais, as grande linhas directrizes do Estado Novo.

«Nem divisões, nem ódios, nem lutas, nem particularismos de pessoas ou de grupos, nem programas varios de sentido ou substituidos de possibilidades praticas.

A's almas declaradas pela duvida e pelo negativis no do século procuramos restituir o conforto das grandes certezas. Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Patria e a sua História; não discutimos a Autoridade e o seu prestigio; não discutimos a familia e a sua moral; não discutimos a glória do Trabalho e do seu dever.»

Como se vê não ha uma leve discordancia, sequer, nos caminhos e na orientação do movimento de «28 de Maio». Nasceu com emblema do serviço nacional, da subordinação do interesse particular ao bem-comum, do anti-patriotismo, da supremacia dos valores espirituais; com ele continuou pelos anos fora, ontem representado na Ditadura Militar, hoje concretizado no Estado Novo Corporativo.

Ora como a União Nacional é a consubstanciação doutrinaria dos seus principios informadores, e cumpre divulgar, difundir e esclarecer esses mesmos princios, para facilitar a acção governativa, tambem ela tem de ser pela força das circunstancias, essencialmente nacionalista, anti-partidaria, anti-liberal, anti-democratica — combatendo, pela conveniente formação das intelligencias e das vontades, o transitorio, o inadaptado, e o inconsistente, a critica como sistema, a má fé como norma, o espirito de grupo e o espirito materialista.

Compreende-la-hão todos assim? Saberá uma grande parte do Paiz o que ha nela de apostolado e de renovação? Veremos...

Manuel Araujo.

POR 7\$50

Uma lindissima caixa de papel fantasia, com 25 folhas e 25 envelopes, o que há de mais moderno.

Aos contribuintes

Faz-se saber que são convidados os contribuintes industriais do grupo C de cada uma das freguesias dêste concelho, a indicarem até ao dia 15 do mês de Agosto de 1938 e de harmonia com o parágrafo 1.º do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 24.916 de 10-1-1935, o Delegado escolhido pelo respectivo grémio ou por classe de contribuintes afim de constituírem a Comissão de que trata o mesmo artigo para a fixação do rendimento tributável para o lançamento da referida contribuição do próximo ano.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos e do costume.

PEDIDO

Criatura sem intuito de ferir susceptibilidades, seja de quem for, pede-nos para interceder sob um pedido justo, que nos parece será bem aceite e satisfeito.

Desde há muito que a carne que vem do Matadouro para os talhos desta vila vem sendo conduzida em taboleiros por mulheres empregadas nesse serviço, mas a descoberto, o que a muitas pessoas causa uma certa repugnancia e o que não é, já, muito usado em terras civilizadas.

Pedem-nos, portanto, para que, amigavelmente, lembremos aos donos dos talhos desta vila para ordenarem que no transito dessa carne, ou de quaesquer matérias que para os talhos sejam conduzidas se empregue a resguardar as mesmas, sempre, uns panos brancos molhados em agua bem limpa, para a perseverar de pó, mósca verejeiras e outras coisas que prejudiquem este substancioso alimento que expõem á venda.

Mais pedem para essa cobertura ser feita de modo a não deixar duvidas no seu resguardo

Nós fazemos aos srs. donos dos talhos este pedido, confiados no bom exito, porque tambem é uma garantia segura de que estamos convencidos que só concorrerá em seu beneficio, respeitante á limpeza e aceio dos talhos que desde sempre mantiveram.

Está portanto feito o pedido e satisfeito o desejo do cidadão que pediu que se lembrasse o caso.

Jornais gratuitos

Fôí chamada, há pouco, a nossa atenção para a Portaria n.º 5422 de 12 de Junho de 1928 (Diário do Governo, de 14-6-1928), que obriga as redacções á remessa gratuita dos

seus jornais a várias entidades publicas.

Assim em obediencia á lei, a imprensa é obrigada á remessa gratuita de 1 exemplar ao Ministério da Justiça e dos Cultos; Ministério do Interior; Governador Civil do Distrito; Biblioteca Nacional de Lisboa; Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa; Biblioteca Popular Central de Lisboa; Biblioteca Municipal Central de Lisboa; Biblioteca Pública do Porto; Biblioteca Municipal de Coimbra; Biblioteca Municipal de Braga; Biblioteca Pública de Evora; Biblioteca Municipal da Covilha.

E ainda três exemplares para os serviços da Censura á Imprensa.

Como esta nota interessa á imprensa, aqui a estampamos.

Consorcio

Na ultima quarta-feira realisonou-se na parochial das Marinhas o consorcio do nosso amigo e distinto professor official daquela freguesia snr. Joaquim Gonçalves Regado, com a Ex.^{ma} Snr.^a D. Alice da Silva Vasquinho, do lugar de Goios.

Aos noivos, pessoas muito intimas e de fina educação, desejamos as maiores felicidades de que são dignos e merecedores.

A Voz do Coração

A mascara da vida

Ao meu amigo José da Silva Vilela, Director-proprietario do «Espozendense»—Espozende—Portugal.

*Disseste-me:—Linda Maria!...
Que eu tinha sa, alegria...
—Agouro dum bom viver!...
Sem te lembrares que o rir
É modo de saber mentir
A tudo que nos faz sofrer.*

*Sé passo a Vida a gargalhar...
—Como uma ave a saltitar
Quando do ninho fugida...
—Quantas vezes o meu riso,
É fingimento preciso.
Para as dôres, da minha vida!*

*Alegria!...—num desgraçado
É o mesmo que o Sol dourado
Que a terra beija e inunda!...
Sorriso ás vezes num rosto...
Encobre grande desgosto
Na mascara de dor bem funda.*

*No espinhoso caminho...
—Choro escondido... sósinho...
Pênas que colho a esmol...
—Mas rio-me, se encontro alguém
Para que não chore tamlem
A grande dor de mim mesmo.*

A. Elias.

Padre nosso...nosso

(Para alguns assinantes)

Assinantes nossos que estais atrasados, pagai as vossas assinaturas logo que vos seja presente o recibo á cobrança ou feito o aviso; venha a nós o que nos pertence, que tanta falta nos faz, seja feita a nossa vontade, tanto na liquidação dos debitos como em arranjardeis mais assinantes, o produto do nosso esforço será para manter o jornal com dignidade, perdoai as nossas exigencias assim como nós perdoamos as vossas lamentações, não nos deixeis continuar em critica situação e livrai-nos do grande mal de continuarmos com recibos em atraso. Amem.

Ao Público

Seja benvido, se vem por bem, e com boa disposição, fazer a escolha e a compra de um dos lindos e modernos côttes para fató, ou de quaesquer tecidos, de entre o variado e belo sortido, para a estação de Verão, que chegou á casa

Guimarães em Espozende

que faz preços sem receio de competencia, porque adquire todos os seus artigos directamente das fábricas.

Rua 1.º de Dezembro

Comarca de Espozende Arrematação

1.ª praça
(2.ª publicação)

No dia 31 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, na casa da residência do executado Domingos Lopes da Costa e mulher, sita á rua 1.º de Dezembro, desta vila de Espozende, há-de proceder-se á arrematação em hasta publica pelo maior lanço oferecido sobre o valor por que vão á praça, de vários moveis que vão á praça pela quantia de Escudos . . . 4.301\$00, e de vários productos farmacéuticos, que tambem vão á praça pela quantia de Escudos . . . 3.293\$00, e ainda no mesmo dia e hora, e no Tribunal Judicial desta mesma comarca, ha-de ainda proceder-se á arrematação do seguinte

imovel:

—Uma casa torre com quintal, sita na rua 1.º de Dezembro, desta vila de Espozende, acima referida, descrita na Conservatoria desta comarca sob o numero 7752, a fls 31 verso do livro B, 20, e vai á praça pela quantia de Escudos . . . 15.000\$00.

Todos estes prédios são pertencentes áqueles executados Domingos Lopes da Costa e mulher, e vão á praça nos autos de execução de sentença que lhes move a Sociedade em n.ºmo Colectivo-Castilho & Companhia, com a sede na rua das Flores n.º 30, da cidade do Porto.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

A cargo do arrematante ficam tôdas as despesas da praça.

Espozende, 3 de Julho de 1938.

Verifiquei a exatidão.

Ó Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.ª Secção,
Eurico Dias de Sousa Retto.

Predios á venda

Vendem-se dous predios sendo um de lavradio e outro de mato, ambos com perto de 8.000 metros quadrados, situados na freguesia de Palmeira, os quais ficam á margem da estrada. Quem os pretender pode dirigir-se a José Fernandes Neto da Silva, da mesma freguesia.

V. Ex.^a tem gosto em ter um fato bem feito?

—Procure a Alfaiataria Ferreira de Antonio J. Ferreira
Rua 1.º de Dezembro
Espozende



COMARCA DE ESPOZENDE
Editos de 30 dias
(1.^a publicação)

Faço saber que por este Juizo e cartorio da 3.^a secção, correm editos de 30 dias intimando Marilia da Cruz, casada, residente na cidade Porto, para dentro de cinco dias findo que seja o praso dos editos, contestar, querendo o pedido de concessão de assistência Judiciaria requerida por seu marido Manuel Duarte, motorista, da Vila e comarca de Espozende, para efeitos de divorcio.

Espozende, 22 de Julho de 1938.

Verifiquei,
O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria,
Manuel Vaz de Souza Bachelar Teles
O Secretario,
Frederico José da Fonseca.

Uma obra de cultura de história nacional
Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por
A. Duarte de Almeida
O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas, factos notáveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Uma obra para portugueses estudiosos, grande auxiliar do professor, do estudante, do jornalista, etc.

Esta obra é apresentada com um aspecto prático e económico, em pequenos volumes artisticamente cartonados, cujo preço é de 10\$00 cada volume. Deve ficar completa em 12 volumes.

Estão publicados os seis primeiros volumes que se encontram á venda em todas as livrarias e tabacarias.

Dirigir pedidos a
João Romano Torres
LIVRARIA EDITORA
70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGICA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.
DR. ADOLFO LIMA
PR. ENTE ILUSTRAT. DOCTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E BIBLIOGRAFICA, DICIOARIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA
ao
PROFESSORADO PRIMARIO
COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da
LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR
158, Rua de Passos Manuel, 162
PORTO

Vai ser editada em fascículos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especimente no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espalhadas por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

A PATRIA

Sociedade Alenteja
na de Seguros

Sede em
EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correlos a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- (1) Highland Princess em 5 de Julho para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideoe Buenos Ayres
- 2) ASTURIAS em 12 de Julho para Rio de Janeiro, Santos Montevideoe Buenos Ayres
- 1) Highland Brigade em 19 de Julho para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideoe Buenos Aires

- (1) Aceitam passageiros de 1.^a, Intermediaria,e 3.^a classes.
- (2) " " " > 1.^a, 2.^a e 3.^a classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

a obra mais extraordinaria da lingua portuguesa

Diccionario, enciclopedia, repositoreo completo historico, bibliografico, etc., etc.

Está completo o
III volume

com 1.040 páginas, milhares de gravuras no texto e

40 HORS-TEXTES em côres, Offset, Neogravura, etc.

TUDO NUMA SÓ OBRA!!!
UMA SÓ OBRA PARA TUDO!!!
TUDO ACTUALIZADO!!! 1938!!!

Um fascículo cada mês contendo 80 a 96 páginas e varia estampas a uma ou mais côres, mapas, etc., em separata, muitas gravuras no texto, milhares de gravuras de vocábulos e centenas de artigos.

Preços de assinatura no Continente e Ilhas:

3 meses	6 meses	1 ano	N.º avulso	á cobrança
27\$00	54\$00	105\$00	10\$00	10\$50

A' VENDA CAPAS para os volumes I—II—III

Só capas para quem já possuir a colecção de 12 fascículos que compõe cada volume. Capa de luxo Esc. 25\$00. Capa especial Esc. 10\$00.

Empaste: isto é, encadernação, colocação de estampas, fôlhas pintadas á cabeça, etc., Esc. 12\$00.

Um volume completo cada ano com mais de mil páginas, capa do editor a vermelho e negro, lombadas e pastas douradas com ferros próprios.—completamente pronto Esc. 157\$00, com capa de luxo Esc. 142\$00 com «Especial».

(Acresem as despesas de registo quando remetidos pelo correlo).

Edição Monumental de Editorial Enciclopédia, L.—R. do Alecrim, 38 LISBOA
Depositária: Empresa Nacional de Publicidade—Largo Trindade Coelho LISBOA